

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: UM OLHAR SOBRE A METODOLOGIA ATIVA NO PROCESSO FORMATIVO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.

SÃ PAULO/SP MAIO/2017

PRISCILA BERNARDO MARTINS - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - priscilagiovanna8@gmail.com

EDDA CURI - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - eddacuri@gmail.com

CARLOS FERNANDO ARAÚJO JÚNIOR - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - carlosaraujo@cruzeirodosuleducacional.edu.br

JÚLIA DE CÁSSIA PEREIRA DO NASCIMENTO - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL - julianascimento@gmail.com

Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Natureza: DESCRIÇÃO DE PROJETO EM ANDAMENTO

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar características conceituais do Estágio Curricular Supervisionado e suas contribuições para a formação inicial docente, bem como as particularidades do Estágio Curricular Supervisionado realizado dentro da modalidade a distância em um grupo educacional da cidade de São Paulo, que utiliza a plataforma Blackboard como Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Com a utilização de pesquisa de natureza qualitativa, com revisão bibliográfica e análise documental, procurou-se evidenciar a importância do Estágio Curricular Supervisionado na inserção do futuro profissional em situações reais de ensino-aprendizagem, as quais ocorrem com a orientação, acompanhamento e avaliação de professores responsáveis e tutores com experiência no campo em que o estágio está sendo realizado. Com o avanço das tecnologias da informação e da comunicação, as instituições de ensino superior têm se esforçado para desenvolver cursos com conteúdos alinhados aos tempos atuais. Isto envolve desenvolver estratégias de oferta do serviço educacional de tal forma que leve ao conhecimento e à formação, rompendo limitações geográficas. Decerto, o Estágio Curricular Supervisionado na formação inicial docente na modalidade a distância revela alguns desafios, principalmente no que diz respeito ao arcabouço da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado, no atendimento aos alunos e na real contribuição para a formação docente. Evidencia-se nesta pesquisa a necessidade do ambiente virtual de aprendizagem oferecer ferramentas e possibilidades aos atores que nele atuam, para utilizarem todos os recursos necessários para que as competências estabelecidas no projeto pedagógico do curso possam ser desenvolvidas a contento na formação dos alunos.

Palavras-chave: Estágio. Ambiente virtual de aprendizagem. Educação a Distância. Metodologia ativa

1. INTRODUÇÃO

Em um mundo cada vez mais globalizado, as instituições de ensino tem se esforçado para desenvolver cursos e conteúdos alinhados com os tempos atuais. Isto envolve desenvolver estratégias de oferecimento de tal forma que leve o conhecimento e a formação a quem precisa, de forma flexível, rompendo limitações geográficas.

É neste contexto que se inserem os cursos na modalidade a distância. Sua conformação – ou seja, um polo de ensino com estrutura física e um ambiente virtual acessado de qualquer local conectado à Internet – permite que o conhecimento chegue de forma flexível a quem dele necessita, rompendo limitações geográficas, sendo este um importante fator de inclusão social.

O Estágio Curricular Supervisionado, atividade presencial por excelência e exigência legal, constitui-se como locus de aprendizagens, onde os estudantes têm a oportunidade de articular as situações práticas do futuro campo profissional, com os conhecimentos teóricos providos da Universidade, numa perspectiva crítica reflexiva. Irrefutavelmente, o Estágio oferecido na modalidade a distância deve ser visto de maneira singular, dada a sua capilaridade e escalabilidade.

Neste sentido, este trabalho tem por objetivos apresentar características conceituais do Estágio Curricular Supervisionado e suas contribuições para a formação inicial docente, bem como as particularidades do Estágio Curricular Supervisionado realizado dentro da modalidade a distância, em um grupo educacional da cidade de São Paulo, que utiliza a plataforma Blackboard como ambiente virtual de aprendizagem.

Para atingir os objetivos propostos, a metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, com a utilização da revisão bibliográfica, de modo a buscar entendimento sobre o tema, pois, como afirma Malheiros (2011, p.81): *“A finalidade da pesquisa bibliográfica é identificar na literatura disponível as contribuições científicas sobre o tema específico”*.

Analisamos os documentos e orientações disponíveis na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado, na Plataforma Blackboard, utilizando a pesquisa documental, apoiados em Gil (2008), que destaca que neste tipo de pesquisa utilizam-se documentos inéditos e materiais que ainda não foram analisados e que são passíveis de novas interpretações, podendo assim ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa.

Por conseguinte, para a construção do referencial teórico, este estudo se desenvolveu a partir de leituras de materiais fundamentados principalmente em livros e artigos, que

tratam do Estágio Curricular Supervisionado, de sua realização na educação a distância e da utilização de ambientes virtuais de aprendizagem no apoio ao aluno na realização do estágio.

Apresentaremos neste trabalho nossas reflexões e considerações acerca do estágio curricular supervisionado e seu papel na formação de professores. discutiremos também este estágio nos cursos a distância, com orientações nos ambientes virtuais de aprendizagem, como linha de apoio no acompanhamento do mesmo. para tanto apresentamos a plataforma blackboard, utilizada no Grupo Educacional em questão, como ambiente de mediação no acompanhamento e realização do estágio curricular supervisionado na Ead. Por fim, ao final apresentamos nossas considerações sobre o tema em discussão.

2. O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

A legislação atual brasileira, lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, apresenta o Estágio Curricular Supervisionado como um ato educativo, desenvolvido no campo de trabalho, assegurando a inserção e preparação profissional do estudante.

Pimenta (2010), parte do pressuposto de que o Estágio são as atividades que os estudantes deverão realizar durante o curso de formação de professores. Para essa autora, o Estágio é considerado “a parte mais prática”, em comparação as demais disciplinas do curso, intituladas como a parte mais teórica.

Buriolla (2009) frisa que o estágio é o ambiente oportuno para a construção da identidade profissional do estudante, uma vez que é na ação concretamente vivenciada que se constitui também a reflexão crítica.

Consideramos que, no estágio, o estudante se revela na posição de professor. Assim, essa imersão tem a intervenção e mediação do professor regente e do orientador do Estágio que assumem, em conformidade, a incumbência de direcionar o estudante no processo de articulação teoria-prática, por meio de reflexão sobre o conhecimento em campo de formação.

Nessa direção, Mizukami (2008) ressalta que o estudante que está em situação de estágio e bem amparado pelos sujeitos envolvidos no processo formativo apresenta maior capacidade para “estabelecer relações teoria-prática-teoria, tornar-se mais confortável em relação ao processo de aprender a ensinar e é mais eficiente ao colocar o que está aprendendo nos cursos em prática”. (MIZUKAMI, 2008, p. 218).

De acordo com Ghedin e Almeida (2008), o estágio deve propiciar aos estudantes a percepção de que o professor é um profissional capaz de refletir sobre a própria prática e intervir no contexto político, social e formativo no qual está inserido.

Barreiro e Gebran (2006) complementam afirmando que o estágio se desenvolve em um cenário de saberes e aprendizagens, transcendendo, de forma reflexiva, as questões meramente burocráticas do estágio, tais como, preenchimento de fichas e cumprimento da carga-horária prevista nos cursos de licenciatura, além das frequentes atividades relativas à observação, participação e regência em sala de aula.

Sob as contribuições de diferentes autores, percebemos que o estágio curricular supervisionado constitui-se como uma atividade norteadora da atuação pedagógica no processo inicial docente, no qual os estudantes têm a oportunidade de vivenciar o contexto educacional sob outra perspectiva, possibilitando a reflexão sobre a teoria e a prática, conhecimento da futura profissão, bem como a construção de uma identidade docente.

Nascimento (2014, pg.49) enfatiza que:

O estágio é um espaço importante na formação do professor, com foco na aprendizagem, e nos leva a compreender que tudo que é ensinado nas salas de aula da universidade é fundamental, porém não suficiente no preparo dos alunos para exercerem suas profissões. Há a necessidade de inserir o aluno na realidade profissional que o espera, possibilitando vivenciar as teorias e conhecimentos adquiridos, e isto se torna possível no momento do estágio. Portanto, o estágio não pode ser apontado apenas para fins burocráticos, e sim assumir a sua função prática, de forma dinâmica e profissional.

3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NA ORIENTAÇÃO DO ESTÁGIO NA MODALIDADE À DISTÂNCIA E A PLATAFORMA BLACKBOARD

Com o avanço das Tecnologias da Informação e da Comunicação, as instituições de ensino superior têm se esforçado para desenvolver novos cursos com conteúdo alinhados aos tempos atuais. Isto envolve desenvolver estratégias de oferta do serviço educacional de tal forma que leve ao conhecimento e à formação, rompendo limitações geográficas.

Diversas instituições de ensino fazem uma combinação de disciplinas presenciais e a distância, e é crescente o número de daquelas que oferecem a disciplina Estágio

Curricular Supervisionado com o apoio de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

O Ambiente Virtual de Aprendizagem proporciona aos integrantes uma estreita comunicação com outros estudantes, com o tutor responsável pela disciplina e com os conteúdos teóricos disponibilizados na plataforma.

Ademais, o Ministério da Educação (BRASIL, 2007, p.11) enfatiza que ambientes Virtuais de Aprendizagem são:

[...] programas que permitem o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato Web. Dentre esses, destacam-se: aulas virtuais, objetos de aprendizagem, simuladores, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos, atividades interativas, tarefas virtuais (webquest), modeladores, animações, textos colaborativos (wiki).

É primordial destacar que, para que sejam efetivos ao que pretendem, e considerando o AVA como lócus educativo constituído por estudantes, tutores, conteúdo teórico e outros recursos de interação, é preciso que haja um trabalho pedagógico da instituição de ensino, de modo que abarque as características e capilaridades de tal modalidade. Nesta perspectiva, o desenho da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado deve repensar aspectos como linguagem, uso de recursos multimídia, tipos de atividades de apoio e espaços para discussão.

Em relação à linguagem, é fundamental que esta seja clara e acessível. Os materiais didáticos e orientações gerais elaborados para esta modalidade precisam ser de fácil compreensão pelos estudantes para que o processo de orientação seja eficiente.

Considerando que o Estágio Supervisionado tem como componente obrigatório um relatório final, o tutor pode disponibilizar aos estudantes relatórios de referência, roteiro de elaboração do trabalho a ser apresentado, o que esclarece antecipadamente as dúvidas que porventura surgirem, proporcionando maior qualidade no conteúdo do relatório.

Um dos grandes desafios para os estudantes nesta fase refere-se a questões de formatação e estruturação do texto. Embora os estudantes tenham nas matrizes curriculares dos cursos uma disciplina de Metodologia de Pesquisa Científica, que orienta a escrita e formatação dos trabalhos acadêmicos, há ainda grande número deles com dúvidas a este respeito. Portanto, com modelos de referência, há uma facilitação do tratamento de tais questões.

Os recursos multimídia oferecem importante apoio para ilustrar conceitos. Vídeos de apoio de curta duração, imagens, mapas conceituais, ajudam a visualizar o que está sendo proposto. Como na modalidade à distância não há contato físico entre tutor e estudante, tais ilustrações facilitam a compreensão.

As videoconferências, devido a ser síncrona, isto é, em tempo real, são importantes lócus para sanar dúvidas e aprofundar as questões pertinentes ao estágio. É fundamental que existam tais encontros, pois é principalmente por meio deles que a interação tutor e estudante acontecerá e podem inovar no processo de orientação para o desenvolvimento das atividades burocráticas a serem desenvolvidas no decorrer do estágio.

Além disso, discussões em formato de fórum, propiciando a integração entre a teoria e a prática, são importantes recursos para verificar a participação e envolvimento dos estudantes na realização do estágio. Fóruns informais para a socialização e compartilhamento de experiências também são bem vindos.

[...] podemos caracterizar então o fórum virtual de discussões em EAD via web como uma modalidade de conversação assíncrona, intencional, dirigida a uma finalidade pedagógica de construção/reconstrução de saberes, composta por segmentos interlocutivos que constituem, a um só tempo, objetos de leitura e indicadores da personalidade de seu locutor [...] (OLIVEIRA; FILHO, 2006, p. 02).

Uma das críticas ao modelo de educação a distância é em relação ao pouco desenvolvimento de habilidades interpessoais. Em contrapartida, propiciar espaços para a interação informal dos estudantes, e também com os tutores, pode diminuir esta limitação.

Nesse sentido, a plataforma Blackboard apresenta-se como importante meio de mediação no acompanhamento e realização do Estágio Curricular Supervisionado na EAD.

O Grupo Educacional utilizado em nossa pesquisa adota o *blackboard* como ambiente de aprendizagem no processo educativo na modalidade a distância. Esse ambiente é estruturado conforme a especificidade educacional, propiciando autonomia na escolha dos recursos multimídia disponíveis, priorizando a interatividade entre os atores envolvidos no processo de ensino para a construção do conhecimento e para troca de experiências.

Trata-se de um software que necessita ser instalado mediante a aquisição de licença e pode ser adaptado às necessidades e aos estilos de aprendizagem de alunos e professores; dispõe de ferramentas de apoio, como glossário, caderno virtual, informações sobre o corpo docente, entre outras. Para facilitar as discussões assíncronas, ele dispõe do fórum de discussão; a sala virtual permite discussões síncronas (em tempo real). Oferece também a possibilidade de criação de grupos, cujos integrantes podem interagir em fóruns e mediante troca de arquivos e de e-mail. O boletim de notas possibilita ao aluno conhecer seu desempenho e os registros do processo avaliativo. Para o professor, é disponibilizado o Painel de Controle do Desempenho do Aluno, com ferramentas de acesso a atividades realizadas, a relatórios e estatísticas do desempenho individual dos alunos. (CARVALHO, 2014, p.41)

Conforme já citamos, a disciplina Estágio Curricular Supervisionado, oferecida no Grupo Educacional em questão, apresenta a interface inicial estruturada no Blackboard, com a disponibilidade de recursos como: Avisos da Disciplina; Encontros Virtuais; Calendário de Estágio; Orientações Gerais; Documentos de Estágio; Entrega de Documentos de Estágio; Vídeos de Apoio; Tutoriais Complementares; Canal de Comunicação Com o Tutor (Fale Com Seu Tutor) e Acesso aos Resultados.

Além disso, os diferentes atores que atuam nesta plataforma podem auxiliar os alunos tanto na realização do estágio e elaboração de relatórios, quanto nas reflexões tão necessárias entre teoria e prática, que tanto fortalecem a formação docente.

No *Blackboard*, o tutor assume o papel de mediador no acompanhamento, orientações e conferências do Estágio Curricular Supervisionado. O processo de orientação, registro e entrega do Estágio pode ser apoiado por vários recursos.

Nessa perspectiva, dentre as possibilidades de interação propiciadas por meio do *Blackboard*, destacamos a ferramenta de comunicação “mensagem”. Esse espaço de comunicação assíncrona tem a finalidade de promover a interação entre o estudante e o tutor responsável pela disciplina, permitindo uma mediação individualizada. Convém salientar que as mensagens enviadas e recebidas poderão ser consultadas durante todo o semestre em que o aluno está matriculado.

O *collaborate* é um recurso colaborativo do *Blackboard*, de natureza síncrona, ou seja, utilizado em tempo real. O tutor responsável pela disciplina organiza um encontro virtual semanal com a finalidade de orientar e acompanhar o estudante no processo de realização do Estágio Curricular Supervisionado. Os temas abordados nos encontros variam desde esclarecimento das dúvidas quanto à realização e registro do estágio até

questões pertinentes a prática vivenciada no campo de estágio.

Os fóruns de discussão são importantes recursos para verificar a participação e envolvimento dos estudantes na realização do estágio, bem como estabelecer relações entre os temas abordados nos fóruns e o desenvolvimento da futura prática docente.

Notadamente, a participação dos estudantes nos fóruns mediada pelo tutor pode contribuir na formação colaborativa da prática docente.

Além desses canais de comunicação apresentados, as opções vídeos de apoio e tutoriais complementares fornecerão caminhos que direcionarão aos estudantes na realização e entrega do estágio. O oferecimento desses recursos tecnológicos pode acelerar o processo, além de fornecer caminhos que direcionarão os estudantes no cumprimento das exigências institucionais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo apresentar características conceituais do Estágio Curricular Supervisionado e suas contribuições para a formação inicial docente, bem como as particularidades do Estágio Curricular Supervisionado realizado dentro da modalidade à distância e com o apoio de ambientes virtuais de aprendizagem, no caso a plataforma Blackboard.

Com a revisão de literatura, foi possível identificar que, fundamentalmente, o Estágio Curricular Supervisionado constitui-se em uma inserção do futuro profissional em situações reais de ensino-aprendizagem, a qual ocorre com a orientação, acompanhamento e avaliação de professores responsáveis e tutores com experiência no campo em que o estágio está sendo realizado. Suas contribuições seguem no sentido de proporcionar ao estudante o conhecimento prático de sua futura profissão.

Um aspecto importante na realização de estágios com orientações no Ambiente Virtual é a ação do tutor. A ação do tutor abarca desde o processo de orientação e esclarecimento de dúvidas quanto à realização do estágio, quanto à formação inicial do estudante a partir da prática pedagógica. Neste sentido, o tutor desempenha um papel importante na formação inicial docente. Obviamente, sem a mediação do tutor, a realização de qualquer atividade se torna árdua.

Assim, a formação prévia do tutor para a orientação do estágio na modalidade à distância deve incluir o conhecimento das competências a serem desenvolvidas pelo

estudante durante sua imersão em campo, e das próprias competências a serem desenvolvidas pelo tutor na mediação da disciplina.

Decerto, o Estágio Curricular Supervisionado na formação inicial docente na modalidade a distância revela alguns desafios, principalmente no que diz respeito ao arcabouço da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado. O ambiente virtual de aprendizagem precisa oferecer os recursos necessários para que as competências estabelecidas no Projeto Pedagógico do curso possam ser desenvolvidas.

Rever aspectos como linguagem, uso de recursos multimídia, tipos de atividades de apoio e espaços para discussão é uma estratégia fundamental de formação. Assim, os ambientes virtuais de aprendizagem podem ser instrumentos efetivos para o apoio à aprendizagem.

Consideramos que nossos objetivos foram alcançados, no sentido de mostrar à comunidade acadêmica, em especial à comunidade EAD, a importância do estágio, a forma como a plataforma Blackboard auxilia na realização do estágio e na formação docente, mas especialmente na conscientização dos atores do processo sobre a necessidade de alinhamento entre as necessidades formativas dos alunos e os materiais, estratégias de ensino e interações no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor**. IN: BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de set. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais para elaboração de material didático para EaD no Ensino Profissional e Tecnológico**. 2007. Disponível em Acesso em: 15 Abril 2017.

BURIOLLA M. A. F. **O estágio supervisionado**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

CARVALHO, J. G. **Modelo de comunidade de inquirição**: a presença social mediada pela prática da tutoria em uma disciplina on-line. São Paulo: Universidade Cruzeiro do

Sul, 2014. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) - Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, 2014.

GHEDIN, Evandro; ALMEIDA, Maria Isabel de; LEITE, Yoshie Ussami Ferrari (2008). **Formação e professores: caminhos e descaminhos da prática**. Brasília: Líber Livro Editora.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da Pesquisa em Educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011, 2 ed, p. 81 a 85.

MIZUKAMI, M.G.N. **Aprendizagem da docência: conhecimento específico, contextos e práticas pedagógicas**. In NACARATO, A.M. A formação do professor que ensina Matemática: perspectivas e pesquisas. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

NASCIMENTO, J. C. P. **Formação inicial de pedagogos para ensinar matemática: constatações, reflexões e desafios do estágio curricular**. São Paulo: Universidade Cruzeiro do Sul, 2014. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) - Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, 2014.

OLIVEIRA, Sheila da Costa; FILHO, Gentil José de Lucena. **Animação de fóruns virtuais de discussão: novo caminho para a aprendizagem em EAD via web**. In: Novas tecnologias na Educação. v. 4. n. 2. CINTED-UFRGS. Dezembro, 2006. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/renote/dez2006/artigosrenote/25159.pdf>. Acesso em: 12 Abril. de 2017.

PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de Professores: Unidade teoria e prática?** 9 ed. São Paulo: Cortez, 2010.